



## SBE REALIZA A XV EXPEDIÇÃO AO TOCANTINS

Por Luiz Afonso Figueiredo (SBE 0161)  
Do GESMAR (SBE G027)

As expedições para Tocantins promovidas pela SBE e organizadas por associados e parceiros locais começaram em 2005, e já envolveram 15 edições e mais de 16 grupos de espeleologia, representando São Paulo, Minas, Goiás, Tocantins, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Paraná.

Nesse período foram descobertas, exploradas e cadastradas mais de 200 cavernas, gerando muitas vezes artigos para o Congresso Brasileiro de Espeleologia, além de notas no SBE Notícias. Alguns dados coletados já foram utilizados em artigos científicos de Geociências, realizados principalmente pela Universidade Federal de Tocantins (UFT), sob a coordenação do Prof. Dr. Fernando de Moraes, espeleólogo do Tocantins Espeleo Grupo - TEG (SBE G121). Outra temática com alta produção é a Paleontologia, devido aos estudos realizados pelo Laboratório de Mastozologia da UNIRIO, coordenados pelo Prof. Dr. Leonardo Ávilla. Entretanto outros campos do conhecimento têm sido produtivos, mesmo que ainda de forma mais esparsa.

A 15ª expedição foi promovida entre 11 e 20 de julho e continuou focando a região sudeste do estado. Entre os destaques estão a Serra Preta em Arraias, devido ao convite de um proprietário de fazenda local. E também em Aurora do Tocantins, fortalecido pela criação do espaço AURORA NATURA e apoio da Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Aurora do Tocantins.

Os trabalhos de campo foram organizados e liderados por Luiz Afonso Figueiredo (CUFSA) e Marcelo Silvério (SBE 1148), atual coordenador nacional de expedições. Entre os grupos e entidades que participaram dos trabalhos estavam membros e representantes do Grupo de Estudos Ambientais da Ser-



Muita integração entre os participantes

ra do Mar - GESMAR, Grupo de Espeleologia Laje Seca - GELS (SBE G124), Espeleo Grupo de Rio Claro - EGRIC (SBE G013), TEG, UFT-Campus Arraias, além da presença de uma representante internacional do Grupo Espeleológico Ajau, do México. A expedição contou ainda com a ajuda de uma entidade regional, o Grupo Dolina de Espeleologia, totalizando então 23 participantes.

As atividades se iniciaram em Arraias e contaram com o apoio da UFT, devido ao contato e interesse da Profa. Dra. Valdirene de Jesus, do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental. Contou-se ainda com o suporte de hospedagem da Fazenda Mundo Novo, por meio do apoio da família do jovem artista e entusiasta da espeleologia, Tomás de Castro Furtado. Ambos nos receberam com muita hospitalidade aos quais externamos nossos agradecimentos.

Foram descobertas 14 novas cavidades, em apenas um dia de atividades, sendo que uma delas com mais 300m, no entanto apenas algumas delas foram topografadas. Houve levantamento fotográfico da Lapa do Bom Jesus de Arraias, incrível caverna em dimensões e profusão de espeleotemas raros, recebendo visitação de turismo religioso e sofrendo consequentemente diversos impactos, além dos provenientes da mineração



Execução de topografia de cavidades

existente no entorno. Foram encontradas mais cinco novas cavernas em Aurora, em áreas de grande potencial espeleológico, sendo três na região da Fazenda Laje no Vale do Urucum, com grandes dimensões, presença de vestígios arqueológicos e paleontológicos e enormes veios de calcita. Também foram descobertas mais duas cavernas na Região da Fazenda Boqueirão, sendo uma de maiores dimensões do que a furna localizada na mesma área em 2014. Ao final chegamos à marca de 19 novas cavernas.

Foi realizada uma oficina sobre Noções de Espeleologia e Práticas Ecoturísticas, com jovens do município e da UFT-Campus Arraias, contando com o apoio do Colégio Estadual Profa. Ranulfa e da Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Aurora do Tocantins, atualmente sob a direção do espeleólogo Wagner J. Moura, do Grupo Dolina de Espeleologia, a quem também agradecemos.

Espera-se com a retomada do projeto maior contribuição, nessa região, na busca de informações e dados científicos. O potencial cultural e natural do sudeste de Tocantins é muito elevado, portanto torna-se prioritário a realização de contínuas atividades com a possibilidade de construção de projeto interinstitucional visando a capacitação de profissionais e implementação de um corredor espeleoturístico. O legado deixado por meio dessas expedições, antes de qualquer coisa, é o fortalecimento do espírito espeleológico, ação colaborativa, participativa e voluntariosa, levando à troca de experiências e aprendizagens. Imagens e amizades que permanecerão sempre em nossas memórias.



Belos espeleotemas observados



A vista do vale da espinha da Arraia-Norte



# I SIMPÓSIO DE PROSPECÇÃO ESPELEOLÓGICA E ATIVIDADES DO GUANO SPELEO EM SETEMBRO

Por **Carla C. A. Pereira (SBE 1805)**  
& **Wellington Vasconcelos**  
Do **Guano Speleo (SBE-G075)**

Com o pensamento de Karl Mannheim, "O que se faz agora com as crianças é o que elas farão depois com a sociedade" os membros do grupo Guano Speleo iniciaram suas atividades do mês de setembro.

No dia 04 de setembro foi realizado no Parque Estadual de Cerca Grande, localizado no distrito de Mocameiro, em Matozinhos, o 3º Espeleo -Mirim. O Speleo Mirim teve como principal objetivo divulgar a espeleologia para os parentes e amigos dos membros do grupo. Foi realizada uma visita guiada ao Parque Estadual de Cerca Grande onde o principal objetivo foi levar as crianças de 04 a 12 anos e seus respectivos responsáveis para conhecer o ambiente de cavernas e seu entorno. Nessa visita, os participantes puderam adentrar cavidades que não são abertas à visitação turística, conhecer um pouco da fauna que habitam as cavernas e o paredão de pinturas rupestres. A atividade foi encerrada com um lanche comunitário e uma atividade com as crianças participantes onde, através de desenhos, puderam expressar o que acharam das cavernas. Também foram entregues os certificados de participação e uma lembrança.

Nos dias 17 e 18 em Belo Horizonte o grupo Guano organizou o I Simpósio de Prospecção Espeleológica com a temática "Um olhar sobre o início dos Estudos Espeleológicos". O Simpósio teve como principal objetivo abordar o atual cenário que corresponde a prospecção espeleológica, seja ela realizada com finalidade de licenciamento ambiental ou na pesquisa acadêmica. Também teve como objetivo propor um diálogo mais próximo entre os responsáveis pelo levantamento de patrimônio



**Discussão e exibição de vídeos no simpósio**

espeleológico para fins de licenciamento ambiental, órgãos fiscalizadores e comunidade acadêmica. No dia 17 foram ministradas palestras que abordaram os seguintes temas pertinentes como a prospecção realizada no ramo profissional e em projetos de pesquisas; a situação atual do Cadastro Nacional de Cavernas (CNC); metodologias para identificar novas cavidades; os riscos ocorrentes durante a prospecção e a visão do órgão ambiental sobre a atividade: "Introdução e Atual Cenário da Prospecção Espeleológica no ramo da consultoria Ambiental", "Atual Cenário da Prospecção Espeleológica realizada por grupos de estudo e pesquisa em espeleologia", "Situação do Cadastro Nacional de Cavernas (CNC), organizado e mantido pela Sociedade Brasileira de Espeleologia", "Potencialidade de ocorrência de cavernas utilizando análises de multicritérios", "Riscos existentes durante atividades de Prospecção e para finalizar "Visão de Órgão Ambiental sobre a Prospecção Espeleológica". No dia 18, no período da manhã, foi realizada a mesa redonda intitulada "O que deve ser cadastrado de acordo com a lei?" E proposta de uma padronização para os estudos de prospecção espeleológica". A mesa foi mediada pelo presidente do grupo Guano Speleo, Fabrício Muniz, e contou com a participação de representantes de empresas de consultoria, membros de grupos de espeleologia e o presidente da SBE. Foram apresentados e discutidos pelos membros da mesa e demais participantes do Simpósio as principais dificuldades de realizar as atividades de prospecção no que refere a atual legislação vigente e o atual cenário da espeleologia nacional. Foram sugeridas algumas propostas pelos



**Simpósio ocorreu no auditório da Fumec**

presentes ficando definido que serão discutidas através do Grupo de Trabalho e serão apresentadas no 34º Congresso Brasileiro de Espeleologia que acontecerá em 2017 em Ouro Preto. No período da tarde foi ministrado pelo presidente da SBE, Marcelo Rasteiro, o mini curso sobre a utilização do CNC. Durante o mini curso os participantes tiveram a oportunidade de conhecer melhor o cadastro, tirar dúvidas e propor mudanças. O Guano Speleo agradece o apoio da Sociedade Brasileira de Espeleologia, e o patrocínio das empresas GEODO MEIO AMBIENTE e ATIVO AMBIENTAL que contribuíram para a realização do evento.



**Bate papo espeleológico**

No dia 24 de setembro membros do grupo Guano Speleo realizaram no Museu de Ciências Naturais da PUC- MG o "Bate Papo Espeleológico," onde os frequentadores do museu puderam conhecer as cavernas e saber um pouco mais sobre a Espeleologia. A atividade fez parte das comemorações da Semana dos Museus. A oficina teve como objetivo desmistificar e divulgar a espeleologia para os frequentadores do museu da PUC/MG. A partir de um roteiro de perguntas e curiosidades referentes à espeleologia, desenvolveu-se um bate papo com os participantes. Foi utilizado fotos do acervo do grupo para responder as perguntas e questionamentos realizados pelos participantes.



**O Espeleo-Mirim incentiva as crianças a gostarem do ambiente cavernícola**

# CAVERNAS DO PARANÁ PEDEM SOCORRO! GUPE SOLICITA APOIO DA COMUNIDADE ESPELEOLÓGICA

Por Henrique Portes

Do GUPE (SBE G027)



O Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas - GUPE (SBE G026), com o apoio de mais 27 instituições, e também da Sociedade

Brasileira de Espeleologia, além diversos pesquisadores e sociedade em geral, desenvolveu uma Carta de Apelo pelo tombamento da Escarpa Devoniana para a proteção do patrimônio natural e cultural do Paraná.

O documento já foi entregue para o Ministério Público, Chefe da Casa Civil e Secretaria de Cultura do Estado do Paraná. Os próximos passos são aumentar o número de pessoas e instituições apoiadoras, entregar a carta ao governador e assembleia legislativa e promover audiências públicas para discussão do tema.

A Escarpa Devoniana é um patrimônio natural e cultural único, que apresenta escarpados, canyons, fendas, cavernas, paredões rochosos, abrigos e lapas, sítios geológicos, arqueológicos e paleontológicos. Possui patrimônio imaterial intangível associado às populações tradicionais e moradores com estreito vínculo com o tropeirismo, expressando-se em manifestações culturais e estilos de vida próprios. Além disso, a Escarpa Devoniana está situada no Bioma Mata Atlântica que, segundo diversos estudos, é o bioma brasileiro que mais foi devastado, com poucos remanescentes de florestas com araucárias e campos nativos. Para conhecer em detalhe o [processo de tombamento clique neste link](#).

O patrimônio natural e cultural da Escarpa está ameaçado devido às atividades



Cânion de Guartelá da Escarpa Devoniana

florestais, o agronegócio, hidrelétricas e a expansão de mineradoras, principalmente com a extração de areia através do desmonte da rocha, causando supressão total de cavernas, sítios arqueológicos e paleontológicos, seções tipo e outros sítios de interesse geológico e geomorfológico.

Ações legislativas do Governo e da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná têm criado empecilhos para o andamento do processo de tombamento da Escarpa. Exemplo disso foi o [Decreto nº 2.445 de 24/09/2015](#) que bloqueou todas as decisões do CEPHA (Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná) sobre tombamento no estado, passando exclusivamente ao governador esta atribuição.

A FAEP – Federação da Agricultura do Estado do Paraná tem trabalhado firmemente para bloquear o processo de tombamento, principalmente com o apoio da bancada ruralista da Assembleia Legislativa. O que mais preocupa é que, além disso, a [FAEP está arquitetando uma proposta legislativa que diminui drasticamente os limites da APA da Escarpa Devoniana](#), uma unidade de conservação que abrange a área proposta para tombamento.

Atualmente, há o registro de 104 cavidades subterrâneas na área da Escarpa Devoniana e seu entorno imediato. Isto representa um terço do total de cavernas que o Estado do Paraná possui. Na região da escarpa localiza-se a maior caverna em arenito do sul do Brasil (quarta no ranking nacional neste tipo de rocha), o Sumidouro do Córrego das Fendas em Ponta Grossa, com 1300 metros de desenvolvimento linear.

Além destas estatísticas, as cavidades subterrâneas da Escarpa Devoniana apresentam notável geodiversidade e biodiversidade. Em recentes trabalhos do GUPE, envolvendo exploração, estudo e cadastramento de cavernas no front da Escarpa Devoniana, em uma área de um quilômetro de paredes rochosas da escarpa foram encontradas 10 novas cavidades subterrâneas. Só no Estado do Paraná a Escarpa Devoniana possui mais de 250 km de extensão em linha reta.

Esta estatística mostra que muito pouco é conhecido a respeito do patrimônio espeleológico da Escarpa Devoniana. O que se sabe é que o potencial para novas descobertas de cavernas é grande, e os números atuais tendem a ser rapidamente multiplicados com a realização de trabalhos de prospecção, cadastramento e pesquisa.

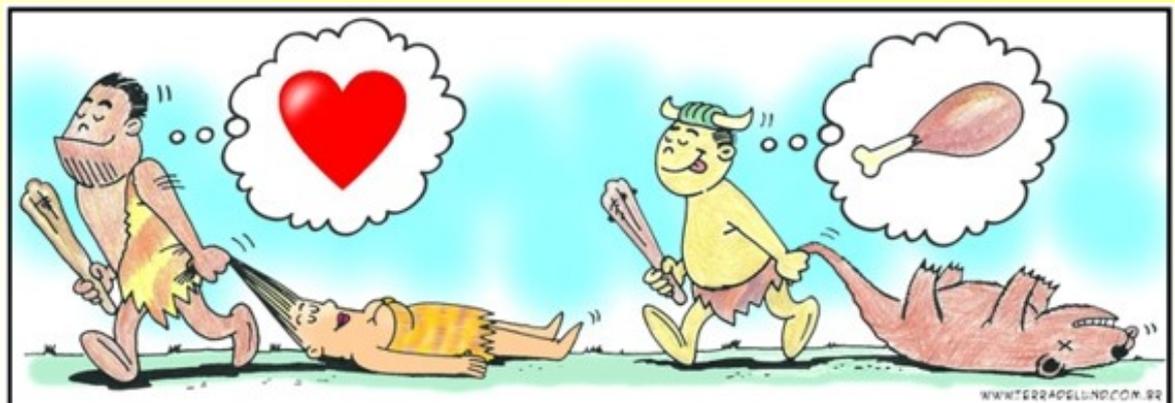
## Como você pode ajudar?

É muito simples, solicitamos que você envie o seu nome completo, formação profissional e instituição de vínculo (caso tenha) diretamente para o e-mail: [gupe.espeleo@gmail.com](mailto:gupe.espeleo@gmail.com). Para incluir sua instituição como apoiadora da carta basta colocar no e-mail o nome completo da mesma. [Para conferir a carta de apelo na íntegra clique aqui](#).

## Humor

O desenhista Paulo Baraky Werner apresenta tirinhas de humor em seu site com temas ligados à espeleologia e às pesquisas de Peter W. Lund em Lagoa Santa—MG. Acesse:

[www.terradelund.com.br](http://www.terradelund.com.br)



# PLANTAR ÁRVORES PARA PROTEGER CAVERNAS!

Por Luciano E. Faria (SBE 1712):

**Tesoureiro da SBE**

O dia 21 de Setembro é uma daquelas datas que costumam passar despercebidas no nosso calendário. No entanto, é um pequeno instante do ano em que nossas atenções se voltam às plantas ao nosso redor. O “Dia da Árvore” deste ano, por outro lado, foi marcado por uma importante ação de Educação Ambiental que foi realizada por alunos da Newton Paiva dos cursos de Engenharia Ambiental e Ciências Biológicas, participantes de um projeto de Iniciação Científica (IC), em que buscam a proteção de uma importante caverna em Baldim – a Lapa da Forquilha –

recuperando a vegetação do entorno da caverna que sofreu ao longo de centenas de anos a influência da vinda dos colonizadores a Minas Gerais.

Orientados pelo professor Luciano Faria, espeleólogo, associado da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), os universitários apresentaram uma palestra sobre a importância da preservação das cavernas, plantaram sementes de espécies de árvores nativas em copinhos descartáveis e distribuíram diversos livros infantis, infanto-juvenis e kits com brindes doados pela Newton e pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Além disso, a ação contou com a importante ajuda das Secretarias Municipais de Turismo e Educação da Prefeitura de Baldim para a organização do evento.

Foram aproximadamente 400 crianças, professores e funcionários, nos turnos da manhã e tarde da Escola São Bernardo, os participantes do evento, e destes, comentários como “que legal!!” para se referir aos livros ou mesmo “vou virar um cientista!!”, ao mesmo tempo emocionaram e incentivaram os envolvidos na ação a continuar com futuras intervenções em demais colégios da região.



Luciano mostra o traje do espeleólogo para as crianças

Divulgação

# EXIBIDO PROGRAMA DE TV SOBRE O PARNA UBAJARA

O programa Globo Repórter exibiu, em 17 de Setembro, um dos cartões-postais da Serra da Ibiapaba, Ceará, o Parque Nacional de Ubajara.



Clique na imagem para ver o vídeo

O parque que é conhecido pela suas cavernas tem um Teleférico, que é uma alternativa para o percurso longo de quase quatro horas de caminhada do começo do parque até a gruta de Ubajara. O bondinho está em processo de reforma, junto com outras áreas comuns do parque, conforme já falamos dele no [SBE Notícias N°344](#).

Fonte: [G1](#), 17/09/2016.

## Foto do Leitor



“Ninho de Pérolas”  
(Caverna Lage Branca - SP\_30)

Local: Iporanga - SP

Autor: Denis C. Vivan

Data: 26/08/2012

O Denis capturou esta bela foto em uma viagem para o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), ele tem um blog onde conta os relatos das viagens, confira em:

[revolteioblog.wordpress.com/](http://revolteioblog.wordpress.com/)

Mande sua foto com nome, data e local para [sbenoticias@cavernas.org.br](mailto:sbenoticias@cavernas.org.br)

## EXPEDIÇÃO RUSSA DESCOBRIU ESPÉCIES DE ANIMAIS NA CAVERNA MAIS PROFUNDA DA SIBÉRIA

Quatro novas espécies de animais foram descobertas por especialistas da Sociedade Geográfica Russa na caverna mais profunda da Sibéria (de quase 300 metros) Kek-Tash.

A notícia foi divulgada na quarta-feira pela mídia russa, citando o líder da expedição "Profundezas do Altai 2016", Stanislav Kuptsov.



Twitter/Jenjer News

Espeleólogos no fundo da caverna Kek-Tash.

A expedição científica "Profundezas do Altai 2016" da [Sociedade Geográfica Russa](#), que visava estudar e registrar todas as cavernas da região montanhosa Altai na Sibéria, foi realizada de 19 a 30 de junho. Um número recorde de cientistas e volun-

tários participou da expedição – 60 pessoas, pois, normalmente, expedições espeleológicas contam com participação de 7 a 10 pessoas.

"Durante a expedição, filmamos 330 gigabytes de material subterrâneo para o filme sobre a caverna exclusiva Kek-Tash. Também descobrimos quatro espécies de animais antes desconhecidas pela ciência.

Elas são troglóbios, pequenos crustáceos que vivem em cavernas", relatou Stanislav Kuptsov sobre os resultados da expedição.

Espeleólogos russos também descobriram na caverna um novo sistema de galerias de 542 metros de comprimento, que foi nomeada galeria Sevastopol.

"A região de Altai possui todas as condições geológicas para encontrarmos cavernas mais profundas na Rússia", disse o líder da expedição.

Hoje a caverna mais profunda da Rússia é a Gorlo Barloga (A garganta de Balrog, em português) que tem mais de 850 metros de profundidade.

Fonte: [Sputnik News](#) 15/09/2016.

## GUIA DE IDENTIFICAÇÃO DE MORCEGOS NA AMAZÔNIA

Há espécies de morcegos que quase nunca se observam, explica-nos Adrià López Baucells, biólogo da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL). O *Lasiurus castaneus* é um desses casos. Dois exemplares desta espécie foram capturados em 1985, no Panamá, e em 2009, na Costa Rica. Mais recentemente, um terceiro indivíduo foi apanhado por ele na Amazônia entre 2011 e 2014 com Ricardo Rocha, colega de doutorado. Os dois investigadores estudaram morcegos numa estação experimental na floresta da Amazonia, a cerca de 100 Km de Manaus – AM.

O objetivo era comparar os padrões de extinção dos morcegos numa área em que o habitat foi fragmentado pela desflorestação com outra área de floresta virgem. Para isso, é preciso identificar morcegos: apanhá-los ou então "ouvi-los".

Um efeito colateral deste esforço foi o nascimento do primeiro "[Guia de Campo dos Morcegos da Amazônia](#)", assinado pelos dois cientistas e também por outros da FCUL, do Inst. Nacional de Pesquisa da Amazônia e da Univ. Federal de Pernambuco.

O guia nasceu devido à falta de informação sobre o tema. Muitas espécies insetívoras emitem ultra sons. Nestes casos, é mais fácil gravar os ultra sons e com a ajuda de programas de computador identificar a espécie que se está a ouvir, analisando o sonograma. Há outras espécies que vivem na copa das árvores. Por isso, também é mais fácil registar as emissões sonoras do que apanhar os indivíduos. Este parece ser o caso do *Lasiurus castaneus*, que é pouco conhecido. Você pode [fazer o download](#) (em inglês) clicando no link.

Fonte: [Público](#) 20/09/2016.

## ESPELEÓLOGOS DO EGTJ CARREGAM A TOCHA OLÍMPICA

Por Bruno Perdigão  
Do EGTJ (SBE G125)

Integrantes do Espeleo Grupo Teju Jagua - EGTJ, representaram a espeleologia brasileira durante o Revezamento Oficial da Tocha Olímpica pelo Brasil, quando esta passou em Santa Catarina. Patrocinados pela marca Nissan, Alex Ballester, Anderson Porto e Bruno Perdigão foram contemplados com a oportunidade de carregar a Tocha Olímpica e ganhar de lembrança o exemplar oficial que transportaram.



Condução da Tocha Olímpica pelos espeleólogos em SC

A campanha publicitária "Quem se Atrave" da marca automotiva patrocinou atletas de várias modalidades olímpicas e também buscou pelo Brasil afora pessoas que exercem atividades excepcionais realizando algo que vai além do trivial. Inicialmente o perfil de uma rede social de Bruno Perdigão foi encontrado pela agência publicitária da campanha, que logo percebeu o potencial da atividade espeleológica para o tema da propaganda e resolveu convidar o grupo todo para participar. Foi realizado um [link publicitário para o site oficial](#) da marca além de várias fotos. Além disso três integrantes foram convidados para fazer o revezamento da tocha na cidade de Florianópolis-SC: Alex Ballester, espanhol formado em espeleologia no grupo CASB (Clube de Atividades Subaquáticas de Bombeiros), em Valencia, Espanha, Anderson Porto, Bombeiro Militar especializado em Espeleo-resgate e Bruno Perdigão, Assessor Regional da SBE em Santa Catarina, que, entre outras atividades verticais, já trabalhou no Abismo Anhumas, Bonito, MS.

# Nossa História

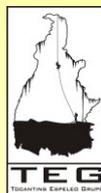
**12 de Outubro de 1937**

Fundação da SEE - Sociedade Excursionista e Espeleológica (SBE G001) - Ouro Preto MG - O grupo de espeleologia em atividade mais antigo das Américas



**12 de Outubro de 2008**

Fundação do TEG - Tocantins Espeleo Grupo (SBE G121) - Porto Nacional TO



**21 de Outubro de 1977**

Fundação do EGB - Espeleo Grupo de Brasília (SBE G006) - Brasília DF



## V ESPELEOAMIGOS

Por Ericson B. de Oliveira

Da Soc. Espeleológica Azimute (SBE G127)



De 9 a 11 de setembro de 2016 reuniram-se em Campo Formoso—Bahia, pesquisadores e amantes de cavernas para trocar conhecimento e fortalecer laços de amizade no encontro denominado de Espeleoamigos.

O encontro vem sendo realizado desde 2012 pelos grupos: Grupo Mundo Subterrâneo de Espeleologia e o Centro da Terra (SBE G105). Entre 2012 e 2015 o evento foi realizado em Paripiranga, na Bahia, e recebeu grupos espeleológicos representativos de todos os estados do Nordeste. Durante o último encontro determinou-se que seria interessante alternar as cidades que sediaram o evento e a cidade escolhida para o ano de 2016 foi Campo Formoso.

A responsabilidade para a recepção e organização desse evento foi da Sociedade Espeleológica Azimute (SEA), grupo de espeleologia fundado em 2014 e que atua na bacia do rio Salitre, principalmente na região de Campo Formoso, onde se encontram as maiores cavernas do território nacional. O “V Espeleoamigos” contou com a participação de 22 pessoas, representando as cidades de: Paripiranga, Petrolina, Ilhéus, Barreiras, Vitória da Conquista,



Prática de técnica vertical



Aula analisando pinturas rupestres

Senhor do Bonfim, Pindobaçu e Várzea Nova, além dos membros da SEA residentes em Campo Formoso.

A principal programação do evento foi a expedição para a Toca da Boa Vista para realização de pesquisas principalmente na área de Paleontologia e também tentar amarrar topografias deixadas em aberto pelas equipes que topografam a caverna desde a década de 80. Além da Toca da Boa Vista, fez parte da programação as visitas a Toca do Carneiro e as Pontes do Sumidouro onde tivemos a oportunidade de debater e aprender sobre arqueologia com o Professor Elvis Barbosa e participar de atividades de prospecção e técnicas verticais.

Além da troca de experiências *in loco*, as interações que acontecem durante a prática de espeleologia ajudaram a fortalecer e criar novos laços de amizade, interligando ainda mais os espeleólogos e os aficionados presentes no encontro. O efeito positivo em mais um ano de realização demonstra que o Espeleoamigos com seu formato eminentemente prático veio pra ficar no calendário espeleológico nacional.

## PROGRAMA DE TV VIAJA À IBITIPOCA

O programa “Tô Indo” exibiu uma série de reportagens sobre Condição de Ibitioca e suas cavernas.



Clique na imagem para ver o vídeo

Localizado na Zona da Mata do município de Lima Duarte, o parque atrai turistas durante todo o ano. Clique no link e veja os vídeos do programa.

Fonte: [GShow](#), 10/09/2016.

## ESTUDO EXPÕE VIOLAÇÃO EM REGISTRO ARQUEOLÓGICO

No estudo [Violado o primeiro registro de sepultamento em urna funerária nas cavernas da região de Guarani de Goiás](#) os autores Alfredo Palau Peña (SBE 1767) e outros pesquisadores tentam revelar e buscam analisar os atos de falta de conhecimento junto ao achado arqueológico comprometendo o registro do sepultamento utilizando o espaço da caverna, ainda não registrado, para esta região Cársica no município de Guarani de Goiás - GO.



Urna funerária com os restos de ossos encontrados no local

O artigo demonstra as consequências negativas da violação da urna funerária, e dos registros adjacentes, para os estudos que visam entender o *modus vivendi* dos grupos passados que ocuparam essa região e como eles executavam o processo de sepultamento.

Fonte: [Anais 33° CBE](#), Julho de 2015.

## Expediente



Revista da  
**Sociedade Brasileira  
de Espeleologia**

**Editorial**  
Lucas Malafaia

Todas as edições estão disponíveis em  
[www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp](http://www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp)

*A reprodução é permitida, desde que citada a fonte*

Participe! Mande suas matérias para  
[sbenoticias@cavernas.org.br](mailto:sbenoticias@cavernas.org.br)

O boletim é divulgado nos dias **1** e **15** de cada mês, mas qualquer contribuição deve chegar com pelo menos 5 dias de antecedência para entrar na próxima edição.

Torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante de história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?"

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município e estado onde a imagem foi captada.

A SBE é filiada



**Apoio**

Visite Campinas SP e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet, sede da SBE.



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**CAMPINAS**

**Seja um associado da SBE**

Venha para o mundo das cavernas!

[www.cavernas.org.br/sociedade\\_filiacao.asp](http://www.cavernas.org.br/sociedade_filiacao.asp)

Curta nossa página  
no Facebook



## Aquisições Biblioteca

LÓPEZ-BAUCELLS A. *et.al.* **Field Guide to Amazonian Bats**, Manaus, Editora INPA, 2016.

Boletim Eletrônico **Tarairiú N° 11**, Vol. 1, Ano VI, Lab. De Arqueologia e Paleontologia da UEPB, Fevereiro de 2016.

Boletim Eletrônico **Tarairiú N° 12**, Vol. 1, Ano VI, Lab. De Arqueologia e Paleontologia da UEPB, Agosto de 2016.

Boletim Eletrônico **EspeleoAR N° 14**, Federação Argentina de Espeleologia (FAE), Setembro de 2016.

Boletim Eletrônico **El Explorador N°143**, Sociedade Espeleológica de Cuba, Abril/Junho de 2016.

Boletim Eletrônico **El Explorador N°144**, Sociedade Espeleológica de Cuba, Julho/Agosto de 2016.

*As edições impressas estão disponíveis na Biblioteca da SBE.  
As eletrônicas podem ser solicitadas via e-mail*

## Agenda SBE

**09 a 13 de Outubro de 2016**

**48° Congresso Brasileiro de Geologia**  
Porto Alegre RS



[www.48cbg.com.br](http://www.48cbg.com.br)

**13 a 18 de Junho de 2017**

**34° Congresso Brasileiro de Espeleologia**  
Ouro Preto MG



[www.cavernas.org.br/34cbe.asp](http://www.cavernas.org.br/34cbe.asp)